

Método para monitoramento de *Penicillium* spp. associados às podridões de frutas/ A method to monitor *Penicillium* spp., associated with fruit rots. R. M. Valdebenito-Sanhueza¹, Renata Gava². ¹CPPro, Proterra Consultoria Agronômica, BR 116, 7320, Bairro Fátima, CEP 95200-000, Vacaria, RS.² Embrapa Uva e Vinho, Rua Livramento, 515, Bairro Conceição, CEP 95700-000, Bento Gonçalves, RS.

Penicillium expansum, bem como outras espécies deste gênero, causa podridões de frutos e um dos meios de controle é o uso de sanitizantes para diminuir os esporos que contaminam o ar e a água de lavagem das maçãs. O objetivo deste trabalho foi obter uma ferramenta para a detecção de propágulos desse patógeno. Foi determinado um meio semi-seletivo para o patógeno com a propriedade de apresentar uma quantidade de colônias de menor tamanho possível e separadas o suficiente para permitir a contagem. Para depositar o meio de cultura utilizaram-se lâminas de vidro usadas para microscopia que, após cobertas, foram colocadas para desidratar. A seguir foi avaliado o número de colônias possíveis de contar quando ocorreram concentrações variáveis de conídios (10^2 , 10^3 e 10^4 esporos/mL), determinado o período de imersão mínimo recomendável para permitir a hidratação e crescimento do patógeno e o de exposição nas câmaras frias. Conclui-se que lâminas de vidro de microscopia cobertas por um filme de meio de cultura semi-seletivo desidratado, quando expostas à água ou ao ambiente contaminado determinam a ocorrência de concentrações de risco de *P. expansum* nas amostras. O produto foi patenteado pela Embrapa Uva e Vinho com o nº PI 1101685-0.

Palavras-chave: meio semi-seletivo, *Penicillium expansum*, pós-colheita